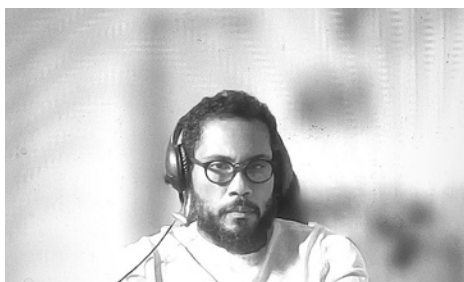




BOLETIM NUPIR

O boletim oficial do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa dos Povos e Comunidades Tradicionais

EDITORIAL: UM NOVO TEMPO PARA A LUTA POR IGUALDADE RACIAL



**Por: Vinicius Conceição Silva
Silva - Coordenador do Núcleo**

Com grande entusiasmo, apresentamos a criação do Núcleo de Promoção da Igualdade Racial e de Defesa de Povos e Comunidades Tradicionais da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Nascido do desmembramento do NUDDIR, nosso novo núcleo se dedica exclusivamente à defesa dos direitos da população negra e dos povos e comunidades tradicionais (PCTs), aprofundando nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A especialização do núcleo na pauta racial nos permite ampliar nossa atuação e fortalecer nossas ações em prol da população negra, quilombola, indígena e caiçara. Com uma equipe dedicada e capacitada, estaremos ainda mais preparados para identificar e enfrentar as diversas formas de racismo que acometem nossa sociedade.

Nosso objetivo principal é:

- **Ampliar** a capilaridade: estar mais próximos da população negra e dos povos e comunidades tradicionais, com atuação técnica especializada
- **Priorizar** a defesa dos direitos coletivos
- **Fortalecer** a participação da população negra e dos povos e comunidades tradicionais na construção de políticas públicas estatais

Com a criação deste núcleo, a Defensoria Pública reafirma seu compromisso com a luta por justiça social e igualdade racial. Acreditamos que, juntos, podemos construir um futuro onde todos tenham as mesmas oportunidades e sejam tratados com dignidade e respeito.

Convidamos a todos a acompanharem nosso trabalho e a participarem ativamente desta luta!

ATUAÇÕES EM DESTAQUE

agosto, setembro e outubro

Atuação em face da USP: pela presencialidade nas comissões de heteroidentificação

Considerando a importância de garantir a justiça e a efetividade da política de cotas raciais na USP, solicitamos a reavaliação dos procedimentos adotados pelas comissões de heteroidentificação, especialmente nos casos inconclusivos. Atualmente, o processo de heteroidentificação na USP se inicia com a análise de fotos enviadas pelos candidatos. Em casos onde a análise da imagem não é suficiente para determinar a elegibilidade do candidato, o processo avança para uma segunda etapa, que pode ser realizada de forma presencial ou virtual. Entendemos que a avaliação presencial, nestes casos inconclusivos, é crucial para garantir a integridade do processo e evitar fraudes. A análise presencial permite uma observação mais completa das características fenotípicas do candidato, minimizando as chances de erros e garantindo que as vagas reservadas às cotas raciais sejam ocupadas por aqueles que realmente têm direito a elas. A opção pela avaliação virtual, embora possa parecer mais prática, abre margem para manipulações e fraudes, como o uso de filtros, maquiagem e até mesmo a substituição do candidato por outra pessoa. Em um processo tão importante como a heteroidentificação, a presencialidade se torna um elemento fundamental para garantir a justiça e a transparência.

NUPIR presta atendimento ao Quilombo do Carmo

Em 23/08, visitamos o Quilombo do Carmo, na zona rural de São Roque, para dar continuidade ao atendimento que o antigo NUDDR oferecia à comunidade remanescente de quilombo, o NUPIR ajuizou duas ações para proteção dos direitos ao fornecimento de energia elétrica e água.

Durante a visita, o recém-criado NUPIR foi apresentado e demandas da comunidade foram coletadas, incluindo

segurança pública, infraestrutura, educação e preconceito no atendimento social. O NUPIR, então, construiu uma pauta de encaminhamentos para órgãos municipais e estaduais, e após análise das respostas, determinará um plano de ação em parceria com a comunidade.



Atuação do NUPIR no Inquérito Civil Público sobre os dados de Raça/Cor em Boletins de Ocorrência da Polícia Civil de São Paulo

Ciente da relevância da coleta e análise de dados raciais para a formulação de políticas públicas eficazes no combate ao racismo e à violência policial, o NUPIR acompanha informações sobre raça/cor nos boletins de ocorrência da Polícia Civil do Estado de São Paulo, especialmente em casos de letalidade policial. A coleta detalhada de dados raciais, incluindo informações sobre vítimas e autores de crimes, é fundamental para: Diagnosticar a dimensão da violência racial: A falta de dados precisos sobre a cor/raça das vítimas de violência, especialmente em casos de letalidade policial, dificulta a compreensão da magnitude do problema e a identificação de padrões de discriminação racial na atuação das forças de segurança. Embasar políticas públicas eficazes: Informações sobre raça/cor são essenciais para a formulação de políticas públicas antirracistas eficazes e direcionadas às necessidades específicas da população negra, como programas de prevenção à violência policial, promoção da igualdade racial e combate à discriminação. Monitorar e avaliar políticas públicas: A coleta sistemática de dados raciais permite o acompanhamento e a avaliação do impacto das políticas públicas de segurança e justiça criminal sobre a população negra, possibilitando a identificação de falhas e a correção de rumos. Promover a transparência: A disponibilização de dados raciais sobre a atuação policial contribui para a transparência das instituições, permitindo o controle social e a cobrança por ações efetivas no combate ao racismo institucional. Diante do exposto, o NUPIR seguirá acompanhando

o andamento do Inquérito Civil Público e se coloca à disposição do Ministério Público para colaborar com a investigação. Acreditamos que a garantia da coleta e análise completa de dados raciais em boletins de ocorrência, especialmente em casos de letalidade policial, é um passo crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Atuação do NUPIR e NESC em favor de indígenas encarcerados: buscando dados da SAP para cumprimento da Resolução do CNJ

Em consonância com a Resolução nº 369/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que dispõe sobre o tratamento diferenciado aos indígenas presos, o NUPIR tem buscado informações junto à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) sobre o número de indígenas custodiados no sistema prisional paulista e as condições em que se encontram. A Resolução do CNJ visa garantir o respeito aos direitos fundamentais dos indígenas privados de liberdade, assegurando, entre outros aspectos, o acesso à justiça, à saúde, à educação e à assistência religiosa diferenciadas, além da comunicação com suas famílias e comunidades. Para que essas diretrizes sejam efetivamente implementadas, é crucial que haja transparência e colaboração por parte dos órgãos responsáveis pela gestão prisional. Nesse sentido, o NUPIR, por meio de ofícios e solicitações, tem buscado obter dados precisos sobre a população indígena encarcerada em São Paulo, para monitorar a situação dos indígenas encarcerados em São Paulo e garantir que seus direitos estejam sendo respeitados.

Atuação do NUPIR contra restrições discriminatórias a visitantes negros no sistema penitenciário de São Paulo

Diante da restrição de ingresso de visitantes negros com tranças e dreadlocks em unidades prisionais do estado, o NUPIR em atuação conjunta com o NESC e a Unidade Fazenda Pública ingressaram em 2022 com ação apontando que a normativa configura uma clara violação aos direitos fundamentais, reforçando estereótipos racistas e perpetuando a discriminação contra a população negra. A ação resultou na condenação do Estado de São Paulo ao pagamento de R\$ 33 mil em indenização por danos morais a um visitante negro que foi submetido a revista vexatória e constrangimento ilegal em razão de suas tranças. Essa decisão judicial representa um importante precedente no combate ao racismo institucional e à discriminação racial no sistema prisional. Em outubro de 2024 recebemos nova reclamação de usuário e formulamos pedido de acesso integral na unidade prisional direcionado ao Corregedor dos Presídios. Seguiremos atuando para eliminação de práticas discriminatórias e avaliaremos outras medidas, caso seja necessário.

NUPIR busca informações sobre a criação do Parque Estadual Marinho Tartaruga-de-Pente em Ubatuba

Oficiamos órgãos do Estado de São Paulo, diante da preocupação de comunidades caiçaras em relação a criação do parque que pode impactar negativamente as comunidades da região, e que estas não tenham tido seu direito à informação e consulta respeitados durante o processo. O NUPIR indica que apesar de reconhecer a importância da participação popular, o relatório oficial não inclui detalhes sobre como essa participação foi garantida, e que as comunidades tradicionais expressaram preocupações na participação efetiva nas decisões que afetam seus modos de vida.

Atuação do NUPIR junto ao TRF-3: pela alternância e proporcionalidade na posse de juízes

Considerando a recente aprovação de candidatos no XX concurso para Juiz Federal Substituto, instamos o TRF-3 a adotar os critérios de alternância e proporcionalidade na ordem de nomeação e posse, em conformidade com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADC 41 e com a Resolução nº 215 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A ADC 41, julgada pelo STF em 2015, reconheceu a constitucionalidade da Lei nº 12.990/2014, que reserva

vagas para candidatos negros em concursos públicos. A decisão do STF reforça a importância de ações afirmativas para combater a desigualdade racial histórica e promover a inclusão de grupos minoritários nos espaços de poder. A Resolução nº 215 do CNJ, por sua vez, estabelece que a nomeação e posse de candidatos aprovados em concursos para a magistratura devem observar os critérios de alternância e proporcionalidade entre candidatos negros e não negros, visando garantir a representatividade racial na composição dos tribunais.

NUPIR atua em defesa de família quilombola ameaçada por residir em faixa de domínio em rodovia

Estamos atuando em um caso de execução judicial de sentença em ação demolitória que ameaça uma família quilombola com a perda de sua moradia. A residência da família se encontra na faixa de domínio de uma rodovia, o que motivou a ação judicial e a ordem de demolição. Diante dessa situação, o NUPIR tem trabalhado para garantir a suspensão da ordem de demolição, através da interposição de medidas judiciais cabíveis, até que sejam esgotadas todas as possibilidades de negociação e busca de alternativas para a realocação da família. Além disso, oficiamos o Departamento Estadual de Rodagem (DER) para buscar informações sobre outros casos em curso, buscando uma atuação mais estruturada e preventiva em casos semelhantes para que não cheguem em situações extremas.

NUPIR e Defensoria Pública do RJ pedem habilitação em Habeas Corpus sobre "Racismo Reverso" no STJ

Em conjunto com a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro, protocolamos pedido de habilitação como amicus curiae em Habeas Corpus que tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e discute a tese do "racismo reverso". A ação judicial em questão envolve um caso de uma suposta injúria racial, porque em um grupo de whatsapp familiar um dos membros indicou que seu tio tinha "a cabeça muito branca". Assim, reconhecendo a importância do debate e o impacto coletivo de eventual condenação, pedimos nossa habilitação no processo para apresentar argumentos técnicos e jurídicos que demonstrem a inviabilidade da tese do "racismo reverso" e a sua incompatibilidade com a Constituição Federal e com os tratados internacionais de direitos humanos.

NUPIR busca informações do ITESP sobre a titulação de comunidades quilombolas

Oficiamos à Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (ITESP) solicitando informações sobre o andamento dos trabalhos de reconhecimento e titulação de territórios quilombolas no estado. O NUPIR busca entender o processo, os planos de atuação, cronogramas, previsões orçamentárias, normativas e práticas adotadas pelo ITESP, bem como dados sobre as comunidades quilombolas e os procedimentos em andamento. O objetivo é garantir a promoção e garantia dos direitos das comunidades tradicionais no Estado de São Paulo.

Atuação do NUPIR no Inquérito Civil Público sobre a Feira Geek e Danos Simbólicos à Madrinha Eunice

Oficiamos o Ministério Público de São Paulo que investiga violações decorrentes da realização da Feira Geek no bairro da Liberdade, em razão dos danos simbólicos causados à imagem de Madrinha Eunice que teve um saco de elixir colocado na sua cabeça durante o evento. A estátua de Madrinha Eunice, importante figura histórica da comunidade afro-brasileira, representa um símbolo de resistência e ancestralidade negra no bairro da Liberdade. O NUPIR, em sua atuação em defesa dos direitos humanos e da igualdade racial, destaca a importância da proteção do patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro e repudia qualquer ato que vise a sua desvalorização ou invisibilização.

ATIVIDADES NUPIR - 2024

agosto, setembro e outubro

AGOSTO - 2024

06 de agosto | MPF Terreiro de Santo André

Uma reunião virtual entre o NUPIR e o Ministério Público Federal (MPF) de Santo André foi realizada para discutir a proteção de terreiros de candomblé na região. O encontro focou em estratégias jurídicas e administrativas para combater o racismo religioso. A colaboração com o MPF foi colocada como uma possibilidade para garantir maior proteção às práticas religiosas de matriz africana.

07 de agosto | Transição com NUDIVERSIS

O processo de transição do NUDDIR para o NUPIR foi formalizado em uma reunião presencial com o Nudiversis. O encontro contou com membros de ambos os núcleos, focando no planejamento das novas diretrizes. Essa transição foi considerada essencial para intensificar a atuação em defesa da igualdade racial, com o NUPIR assumindo um papel ainda mais ativo na promoção de direitos.

08 de agosto | NUPIR - Caiçaras Peruíbe

O NUPIR e os caiçaras de Peruíbe discutiram a regularização de atividades comerciais no mercado municipal, com ênfase na venda de peixes. A reunião abordou possíveis legislações que poderiam ajudar na formalização das atividades e garantir condições justas para os comerciantes locais. Encaminhamentos foram feitos para tratar com a prefeitura as soluções propostas.

09 de agosto | Reunião em Rede - Caso Emma

A participação do NUPIR na reunião da Rede ,buscou discutir acesso à saúde a uma criança indígena em Ubatuba onde não há sede da Defensoria Pública.

12 de agosto | NUPIR - CIMI

O NUPIR e o Conselho Indigenista Missionário (CIMI) realizaram uma reunião presencial em São Paulo, abordando temas relacionados à defesa dos direitos dos

Povos indígenas. Foram discutidas ações para que a Defensoria Pública de São Paulo atue de forma organizada em favor de indígenas encarcerados e em situação de rua.

15 de agosto | Reunião com DPE/BA

Reunião com Alessia Tuxá (DPE BA), defensora indígena na Bahia que tem atuação destacada na pauta a fim de compartilhar estratégias de atuação.

15 de agosto | NUPIR - DPE/PR

Apresentação do Plano de atuação a Coordenação do Núcleo Racial da DPE/PR que está estruturando o seu órgão próprio.

19 de agosto | Reunião com Gabinete Dep. Paula Nunes

Reunião como gabinete da Deputada para apresentar o núcleo e discutir possibilidade de contribuição na agenda legislativa da ALESP.



Reunião com Gabinete Dep. Paula Nunes - 19/08

20 de agosto | Reunião com o MPF

A reunião online ocorreu entre o NUPIR, representado por Vinicius (Coordenador) e Eduardo (Coordenador Auxiliar), e o MPF, representado por Steven e Yuri. A pauta central foi a discussão de estratégias para o combate ao racismo religioso e atuação em favor de PCTs em São Paulo.

21 de agosto | NUPIR CTI CGY

Representantes do NUPIR, do Centro de Trabalho Indigenista (CTI) e da Comissão Guarani Yvyrupa (CGY) se reuniram para discutir direitos dos indígenas em São Paulo. Abordaram temas como saúde, educação e violência policial na Terra Indígena do Jaraguá.



NUPIR CTI CGY - 21/08

22 de agosto | Reunião Conac e Nupir

A reunião destacou a importância de uma articulação mais próxima entre ambas as organizações para a defesa dos direitos dos Povos e comunidades tradicionais, especialmente nos temas nacionais que serão conduzidos pela entidade.

23 de agosto | Plenária

Foi realizada uma plenária presencial com a participação de todos os integrantes do NUPIR. O evento serviu para apresentação do plano de trabalho da coordenação e a aprovação do regimento interno do órgão.



Plenária - 23/08

27 de agosto | Reunião TAC Sestini - NUDECON

A reunião foi realizada para promover a discussão do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) envolvendo a empresa Sestini. O objetivo foi alinhar as estratégias de atuação dos núcleos para garantir a efetividade das medidas acordadas no TAC, com foco no combate a publicidade infantil e o racismo.

26 de agosto | Reunião com Quilombo Periférico

A reunião discutiu a atuação do NUPIR em pautas municipais como o SMART SAMPA, Lei de Cotas e Beco dos Afritos.



Reunião com Quilombo Periférico - 26/08

27 de agosto | Evento Peregum sobre Igualdade Racial nas Eleições

Participação no evento organizado por Uneafro e Peregum que discutiu políticas antirracistas pelas candidaturas negras nas eleições municipais de 2024

27 de agosto | Reunião com Coordenação Caiçara

A reunião em conjunto com a Coordenação Caiçara teve como objetivo alinhar os projetos prioritários que envolve a regularização fundiária e proteção ambiental voltados às comunidades caiçaras.

27 de agosto | Reunião com professores UFABC

A reunião discutiu as ações afirmativas na Universidade e aplicação retroativa da Lei de Cotas em concursos públicos nos quais a política não foi aplicada.



Reunião com professores UFABC - 27/08

SETEMBRO - 2024

03 de setembro | Palestra Observatório do Trauma

Palestra sobre direitos dos PCTs realizada pelo defensor Eduardo Baker.

03 de setembro | Eaacone

O NUIPIR e a EAACONE se reuniram presencialmente para discutir casos de violações de direitos de comunidades quilombolas no Vale do Ribeiro.

03 de setembro | DPE NUPPIR & ARPINSudeste

E NUIPIR e a ARPINSudeste discutiram a situação dos direitos indígenas no Sudeste.

08 a 11 de setembro | Semana observatório territórios sensíveis

Durante quatro dias, em Paraty, foi realizado o seminário "Semana Observatório, Territórios Sensíveis". O evento reuniu acadêmicos, ativistas e representantes de comunidades tradicionais para discutir a preservação dos territórios sensíveis e os desafios enfrentados por esses grupos. As discussões giraram em torno de sustentabilidade, direitos culturais e defesa territorial.

17 de setembro | Reunião ACP Metrô

O encontro discutiu os caminhos probatórios da Ação Civil Pública (ACP) relacionada ao Reconhecimento Facial realizado pelo Metrô, com foco nas consequências para a população negra. O NUIPIR e outras partes envolvidas, coautoras da ação, definiram os quesitos probatórios da perca judicial.

18 de setembro | R Pankararu de Mogi-Mirim

Representantes da comunidade Pankararu e o NUIPIR se reuniram para discutir a defesa de seus direitos em Mogi-Mirim. A pauta incluiu a proteção territorial e o combate às violências sofridas pela comunidade. Foram delineadas ações para fortalecer a autonomia e garantir a preservação cultural e territorial dos Pankararu.

20 de setembro | Reunião Ordinária NUIPIR

Na reunião ordinária online do NUIPIR, foram discutidos os principais procedimentos em curso no Núcleo.

23 de setembro | Reunião ACP smart Sampa com Rede Liberdade, Quilombo Periférico e Laboratório de Políticas Públicas e Internet (LAPIN)

A reunião presencial focou na Ação Civil Pública (ACP) Smart Sampa, envolvendo a Rede Liberdade, o Quilombo Periférico e a LAPIN. Os participantes definiram estratégias conjuntas para o andamento da ação que questiona o reconhecimento facial massivo pela Prefeitura de São Paulo.

23 de setembro | Reunião Caiçaras Peruíbe

Em Peruíbe, o NUIPIR participou de uma reunião com a Coordenação Caiçara, discutindo a preservação dos territórios e modos de vida tradicionais. O encontro destacou a necessidade de políticas que garantam a sustentabilidade das práticas culturais e a proteção ambiental das áreas caiçaras. Encaminhamentos focaram no fortalecimento da articulação entre as comunidades.

25 de setembro | Reunião NUIPIR e EDEPE

NUIPIR e Direção da EDEPE se reuniram presencialmente para debater parcerias em programas educativos.

26 de setembro | Reunião com comissão de juízes negros TRF 03

NUIPIR participou de uma reunião com a Comissão de Juízes Negros do TRF 03, discutindo os embargos de declaração sobre vagas de ampla concorrência. O encontro abordou questões de equidade no acesso à justiça e a necessidade de fortalecer as ações afirmativas. Foram definidos encaminhamentos para

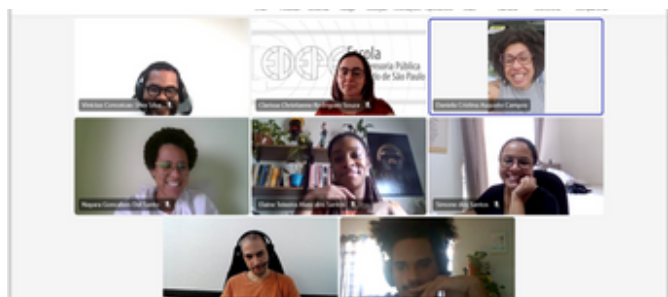
garantir maior participação de negros no sistema judiciário.

27 de setembro | Reunião do conselho de desenvolvimento e participação da comunidade negra

A reunião do Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra abordou as políticas públicas de inclusão racial no Estado de São Paulo.

27 de setembro | Reunião com coletivo antirracista da Defensoria

A pauta focou no fortalecimento de ações internas de combate ao racismo institucional, além de programação do Novembro Negro.



Reunião com coletivo antirracista da Defensoria - 27/09

28 de setembro | Diálogos Urbanos: A luta pela Saúde Indígenas na Cidade

No Centro Social Nossa Senhora Bom Parto, o evento "Diálogos Urbanos" reuniu lideranças indígenas e especialistas para discutir o acesso à saúde para indígenas em áreas urbanas. A pauta abordou as barreiras enfrentadas por essas populações e propostas de melhoria no atendimento, garantindo respeito às suas especificidades culturais e à preservação de seus direitos.

29 de setembro | Reunião com Conectas

No encontro presencial realizado na Av. Paulista, NUIPIR e Conectas discutiram estratégias de promoção dos direitos humanos e combate às desigualdades raciais. A reunião teve como objetivo fortalecer parcerias em prol da inclusão social, focando em ações conjuntas para amplificar o impacto das políticas públicas de direitos humanos e justiça social.

30 de setembro | Reunião com FUNAI

Na Rua Antônio de Godói, 122, ocorreu uma reunião entre representantes do NUIPIR e da FUNAI, onde foram discutidas questões relacionadas à proteção dos direitos territoriais e culturais dos povos indígenas.



Reunião com FUNAI - 30/09

OUTUBRO - 2024

01 de outubro | Reunião Núcleos e comunicação

Uma reunião foi realizada para alinhar as estratégias entre os núcleos especializados e a equipe de comunicação da Defensoria Pública.

01 de outubro | Reunião comissão heteroidentificação DPE/BA

NUIPIR e representantes da Defensoria Pública da Bahia, reuniram-se virtualmente para tratar da Comissão de Heteroidentificação. O encontro discutiu melhorias no processo de heteroidentificação étnico-racial, especialmente no âmbito dos concursos públicos.

01 de outubro | Lei 10639/2003 desafios para a implementação em SP

O evento organizado pelo Quilombo Periférico contou com a presença de Suelaine Carneiro e discutiu a aplicação da Lei na iniciativa pública e privada.



Lei 10639/2003 desafios para a implementação em SP - 01/10

02 de outubro | Reunião Ciganos Calon

Representantes da comunidade cigana Calon participaram de uma reunião para tratar de questões relacionadas à regularização territorial e à proteção dos seus direitos.

03 de outubro | Mesa quilombola - organizada pelo INCRA

Uma mesa de debates reuniu lideranças quilombolas para discutir os desafios que essas comunidades enfrentam para regularização fundiária.

04 de outubro | Reunião com MPF Caso Emma

A reunião online entre o MPF e o NUPIR tratou dos desdobramentos do Caso Emma. Foram discutidos aspectos jurídicos e estratégias de ação para assegurar o acesso à saúde de uma criança indígena em Ubatuba.

07 de outubro | R ITESP + INCRA

Em reunião com R ITESP e INCRA, discutiu-se a regularização de territórios quilombolas e tradicionais.

08 de outubro | Consórcio Grande ABC - GT POTMAS e CTs Racismo Religioso

A futura assistente social do NUPIR, Daniela Augusto e a estagiária Sara Feitosa, visitaram o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, e debateram junto ao Grupo Temático (GT) dos Povos Tradicionais de Matriz Africana (POTMAS) e Comunidade de Terreiro (CT), formas de combater o racismo religioso na região. A reunião visou propor soluções práticas para garantir o respeito à diversidade religiosa e cultural nas políticas públicas

dos municípios.



Consórcio Grande ABC - GT POTMAS e CT Racismo Religioso - 08/10

08 de outubro | Reunião NUPIR e SAJU/MJ

Na oportunidade foi apresentando o plano de atuação do NUPIR e as agendas em comum com o MJ.



Reunião NUPIR e SAJU/MJ - 08/10

09 de outubro | SECEIC Plano Estadual das culturas indígenas

Na Rua Mauá, representantes de várias instituições se reuniram para discutir o Plano Estadual das Culturas Indígenas. O encontro abordou questões como a proteção dos direitos culturais e territoriais dos povos indígenas, além de formas de garantir o respeito às tradições indígenas em políticas públicas de educação e saúde.

09 de outubro | Reunião NUPIR e secretaria de políticas públicas de superação ao racismo do MIR-juventude negra viva

Uma reunião presencial discutiu a criação de projetos voltados à juventude negra, focando na superação das desigualdades raciais.



Reunião NUPIR e secretaria de políticas públicas de superação ao racismo do MIR- juventude negra viva - 08/10

09 de outubro | Reunião com assessores dos deputados da bancada negra das câmaras dos deputados

Participação em uma reunião com assessores dos deputados da bancada negra. O encontro focou na elaboração de políticas públicas e legislações voltadas à promoção da igualdade racial. Os assessores discutiram projetos de lei em andamento, com foco na inclusão da população negra em diversos setores.

10 de outubro | Seminário racismo e reconhecimento de pessoas - CNJ

participação no seminário “Racismo e Reconhecimento de Pessoas”, organizado pelo CNJ. O evento destacou as práticas discriminatórias nos procedimentos de reconhecimento de pessoas no sistema de justiça. Especialistas discutiram formas de reformar tais práticas, buscando minimizar os impactos do racismo estrutural na justiça criminal.

10 de outubro | MPF indígenas encarcerados

NUPIR e NESC participaram de uma reunião com o MPF para tratar das condições dos indígenas encarcerados.

10 de outubro | Reunião com assessoria senador Paulo Paim

No encontro com a assessoria do senador Paulo Paim, Vinícius, do NUPIR, discutiu propostas legislativas voltadas à promoção da igualdade racial. A reunião destacou a importância de fortalecer políticas públicas de combate ao racismo e exclusão social. Durante a conversa, foram apresentados projetos em andamento no Senado que

visam aumentar a inclusão de populações vulneráveis.

14 de outubro | Reunião com Peregum e coletivo Saracura Bixiga

O NUPIR participou de uma reunião com o coletivo Saracura Bixiga e representantes do Peregum para abordar os achados arqueológicos na linha 6 do Metro e o impacto na preservação do patrimônio histórico e cultural da população negra.

15 de outubro | Reunião ouvidoria geral das polícias

Em reunião presencial na Rua Japurá, 42, Bela Vista, Vinícius e Eduardo, do NUPIR, discutiram com a Ouvidoria Geral medidas para redução da violência policial em São Paulo.

16 de outubro | Reunião com instituto POLIS

O NUPIR participou de um encontro com o Instituto Polis para discutir estratégias de promoção da justiça social nas cidades e o racismo.

17 de outubro | R CAM São Sebastião

Nessa reunião, representantes do NUPIR e do CAM São Sebastião discutiram questões ligadas à proteção territorial e à valorização cultural das comunidades tradicionais da região.

18 de outubro | Visita comunidade indígena real parque

O NUPIR participou de uma visita à comunidade indígena do Real Parque para discutir as condições de vida e os desafios enfrentados.



**Núcleo de Promoção da
Igualdade Racial e de Defesa dos
Povos e Comunidades Tradicionais**

MATERIAL DE APOIO

CURSO EDEPE | Por uma educação antirracista: estratégias de atuação para cumprimento da Lei 10639/03

Este **curso** é uma oportunidade única para discutir a implementação da Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. Com a presença de especialistas renomados, o evento trará reflexões importantes sobre como garantir que essa legislação seja cumprida efetivamente.

Se você deseja aprofundar sua compreensão sobre a educação das relações étnico-raciais, não perca essa chance de entender mais sobre a promoção de diversidade e respeito em sala de aula!



LINK: [EDEPE - Por uma educação antirracista: estratégias de atuação para cumprimento da Lei 10639/03](#)

DICAS CULTURAIS



Exposição "Lélia em nós: festas populares e amefricanidade"

Até o dia 24 de novembro de 2024, o Sesc Vila Mariana abriga a exposição "Lélia em Nós: Festas Populares e Amefricanidade", em tributo à socióloga e ativista Lélia Gonzalez. A mostra celebra as festas populares brasileiras e investiga o conceito de "Amefricanidade", evidenciando a profundidade das raízes africanas na cultura nacional. Com curadoria de Diane Lima, a exposição valoriza e resgata as ricas contribuições afro-brasileiras para a construção da identidade cultural do país. Uma experiência envolvente para explorar as tradições e influências que compõem o Brasil. Mais informações acesse: [Sesc SP](#).



Exposição: "Um defeito de cor"

Inspirada no romance de Ana Maria Gonçalves, a exposição "Um Defeito de Cor" está em exibição no Sesc Pinheiros até 02 de fevereiro de 2026. Sob curadoria de Giovana Yamamoto, a mostra constrói uma narrativa visual que aborda a diáspora africana por meio de obras que simbolizam a resistência, a memória e a luta pela liberdade. A exposição reconta a trajetória de Kehinde, protagonista do livro, exaltando a força e a ancestralidade das mulheres negras. Consulte mais informações clicando aqui: [Sesc SP](#).

Exposição "Ancestral: Afro-Américas [Estados Unidos e Brasil]" inaugura no MAB FAAP



Exposição: "Ancestralidade Afro-Américas: Estados Unidos e Brasil"

Dia 29 de outubro de 2024 estreia em cartaz a exposição "Ancestralidade Afro-Américas: Estados Unidos e Brasil" no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). A mostra examina as conexões culturais entre afrodescendentes nos Estados Unidos e no Brasil, com foco nas influências e formas de resistência. Com curadoria de Claudinei Roberto da Silva, a exposição propõe um diálogo artístico entre as duas nações, destacando as raízes compartilhadas da diáspora africana. Para mais detalhes clique aqui: [FAAP](#).

NOSSO CONTATO

E-MAIL

nupiredefensoria.sp.def.br

TELEFONE

(11) 3489-2706 ramal 2706

EQUIPE NUPIR

COORDENAÇÃO

Vinicius Conceição Silva Silva

Eduardo Baker Valls Pereira

SECRETARIA

Carolina Gelatti Carvalho Arruda

ESTAGIÁRIAS(OS)

Fernanda Macario Pereira (pós-graduação)

Jhonatas Aguiar Costa (pós-graduação)

Maiara Teixeira da Silva Alves Pereira (graduação)

Sara de Lima Feitosa (pós-graduação)

